



Distribuição de mudas em CEI



Dia da árvore



Participação em desfile 7 de setembro



Entrega de uma quadra poliesportiva para escola



Palestra sobre meio ambiente em instituição

nº 11

**COMPLETAS**

**Coletor:** Web Link 1 (Link)  
**Iniciado em:** sexta-feira, 16 de fevereiro de 2018 13:25:01  
**Última modificação:** sexta-feira, 16 de fevereiro de 2018 13:48:08  
**Tempo gasto:** 00:23:06  
**Endereço IP:** 177.200.192.202

---

Página 2 : Informações cadastrais:

**P2** Título do projeto ambiental participante:

Projeto Sustentabilidade na Educação

---

**P3** Categoria de inscrição:

(sem legenda)

---

Selecione: **Educação Ambiental**

---

**P4** Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.)

Sustentabilidade na Educação.

O projeto deu início em 2008, com o título de “Escola Amiga do Meio Ambiente”, e em 2015, passou a se chamar “Sustentabilidade na Educação”. O motivo pelo qual houve esta modificação, foi que até 2014, a Ipel atendia apenas uma Instituição de Ensino por ano, no entanto devido a demanda e a repercussão que o projeto obteve em 2015, houve-se a necessidade desta modificação, pois começamos a atender até 4 instituições por ano. O objetivo do projeto, visa levar até aos alunos e acadêmicos a educação ambiental por meio de visitas e projetos ambientais dentro e fora da organização. A estrutura que a organização apresenta para este projeto é um viveiro de mudas, onde são cultivadas várias espécies da mata nativa, frutíferas, ornamentais e mudas para hortas escolares, uma estação de tratamento, onde se faz o controle no tratamento de efluentes pós consumo na produção e uma central de triagem, onde são realizados trabalhos de reciclagem e aulas de como separar os resíduos conforme sua especificação. No viveiro de mudas os alunos e acadêmicos, aprendem a realizar a hidratação das sementes a serem plantadas, controle de qualidade, o plantio em sistema de berçário, a germinação, a qualidade da muda por meio de estudos das raízes, fistulas e caule, a transferência destas para o desenvolvimento e acompanhamento, o crescimento e observação quanto a saúde da planta, a transferência depois de desenvolvida para o estágio de rustificação, ou seja, plantio direto. Outro ponto importante é o uso das mudas nativas, na recuperação de áreas degradadas e ou recuperação de fontes naturais de água. Observando as fotos abaixo, um detalhe no desenvolvimento das mudas é que durante todo o processo, elas são plantadas em copos plásticos descartáveis, estes reutilizados por meio da reciclagem na central de triagem. A média de mudas cultivadas em viveiro, muda conforme a época de floração e frutificação de cada espécie, parte das sementes coletadas na região, são separadas e levadas a um banco de sementes para serem germinadas em outras épocas conforme a necessidade do projeto. No cultivo das sementes são utilizados dois modelos de compostagem, desenvolvidas também pelos alunos e acadêmicos, o primeiro é um substrato natural, feito através de terra, galhos secos, folhas e materiais orgânicos diversos, este usado apenas em mudas de hortas, frutíferas e ornamentais, e uma outra feita por meio de uma mistura de lodo biológico e cinza da caldeira que é específica no uso de plantas nativas, esta realizada por meio de estudos de impacto ambiental e com licença ambiental. As mudas cultivadas também servem para expandir a educação ambiental entre os colaboradores da organização, a distribuição é feita nas datas comemorativas, dia da árvore, dia da água, semana do meio ambiente, etc. Outro momento importante do projeto, é o tratamento de águas residuais, oriundas da fabricação de papel, os alunos e acadêmicos conhecem o sistema de tratamento de efluentes da Ipel, e de que maneira devemos tratar a água e o que fazer com ela depois de tratada. Parte do tratamento retorna para a bacia com até 99 % de eficiência, outra parte é trabalhada em projeto para o reuso, utilizando na irrigação das mudas, lavagem de calçadas, e retorno ao processo produtivo. A educação ambiental com alunos e acadêmicos, também faz uso de uma central de triagem, realizando projetos com os mais variados resíduos, metal, papel, papelão, plástico, etc., desenvolvem a reciclagem e o reaproveitamento destes em cooprocessamentos onde boa parte retorna ao processo produtivo. A utilização de alguns resíduos na transformação de objetos de uso comum, como bambonas e latões para lixeiras e ou floreiras. O projeto de Educação Ambiental, estende-se também para áreas externas da organização, chegando dentro das instituições de ensino, compartilhando as informações entre alunos, acadêmicos, professores e os pais. Assumimos a responsabilidade de trabalhar em praticamente todas as áreas da instituição seja ela de acessibilidade, esporte, educacional, comunicativa, etc. Importante citar que os projetos primeiramente são apresentados as secretarias de educação e aos órgãos competentes, assim sendo aprovados por estes, depois são colocados em prática. Até o momento, todos os projetos de educação ambiental elaborados pela Ipel, obtiveram uma excelente aprovação por parte das instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, muitos dos alunos e acadêmicos que fazem parte destes, são selecionados a fazerem parte da organização, seja como menor aprendiz ou colaborador. A maneira pela qual a Ipel trabalha neste projeto, é poder oferecer uma melhor qualidade de vida as crianças e jovens em idade de aprendizagem, oferecendo a eles a oportunidade de aprender e utilizar métodos na preservação ambiental. Muitos foram os resultados obtidos, mas nenhum melhor do que olhar uma criança ou um jovem com um sorriso largo entre os lábios feliz em poder trabalhar em algo que lhe motiva a fazer. Esta sim é a melhor maneira de concluir 100% de nossos objetivos.

**P5** Sobre a organização participante:

Razão social:	<b>Indaial Papel Embalagens Ltda</b>
Nome fantasia:	<b>IPEL</b>
CNPJ:	<b>78.534.674/0001-63</b>
Setor de atuação:	<b>Papel e Celulose</b>
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	<b>27/09/1984</b>
Número de colaboradores:	<b>506</b>
Faturamento:(anual em R\$)	<b>R\$ 200.000.000,00</b>
Investimento ambiental:(anual em R\$)	<b>R\$ 190.000,00 (2017)</b>

---

**P6** Informações de contato:

Endereço:	<b>Rua Dr. Blumenau, 10.101</b>
Bairro:	<b>Encano</b>
Cidade:	<b>Indaial</b>
Estado:	<b>Santa Catarina</b>
CEP:	<b>89086-630</b>
Telefone com DDD:	<b>4733010191</b>

---

**P7** Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo:	<b>Osmar de Souza</b>
Cargo:	<b>Coordenador de Controle Ambiental</b>
E-mail:	<b>osmar@indaialpapel.com.br</b>
Telefone com DDD:	<b>(047) 98846-8669</b>

---

**P8** Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo:	<b>Osmar de Souza</b>
Cargo:	<b>Coordenador de Controle Ambiental</b>
E-mail:	<b>osmar@indaialpapel.com.br</b>
Telefone com DDD:	<b>(047) 98846-8669</b>

---

**P9** Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a):	<b>Júlio Dobuchak</b>
Cargo:	<b>Sócio Diretor</b>
E-mail:	<b>comercial@indaialpapel.com.br</b>
Telefone com DDD:	<b>(047) 3301-0191</b>

---

<b>P10</b> Por quais normas a organização é certificada?	<b>ISO 9001</b>
--	-----------------

---

**P11** Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental: (Máx. 4.000 caracteres.)

Uma das grandes preocupações da IPEL é seu desempenho na área ambiental. Essa preocupação está refletida em suas práticas diárias, nos investimentos para atualização contínua dos equipamentos e nos programas de estímulo à conscientização ambiental. Seguindo esse princípio, toda a empresa adota a Política de Meio Ambiente. O objetivo é garantir todo o acompanhamento do processo, desde a utilização de matérias-primas, passando pela parte industrial e de distribuição e conversão de produtos, até a correta destinação dos co-produtos gerados no processo. Além disso, a PMA envolve diretamente os colaboradores, aumentando seu comprometimento com os resultados obtidos na área.

PMA passo a passo:

O ciclo PDCA

O princípio básico da PMA, é o ciclo PDCA - planejar, desenvolver, checar e atuar.

**PLANEJAR** – Para planejar as prioridades de gerenciamento, a Ipel levanta os aspectos de suas atividades, e de seus produtos ou serviços que possam causar impactos no meio ambiente. Em seguida, é necessário conhecer os requisitos legais ambientais e, com base na Política Ambiental da Empresa, elaborar os objetivos, as metas e os planos de ação para a melhoria da gestão ambiental.

**DESENVOLVER** – São escolhidas as implementações de prioridades de gestão no dia a dia das áreas. Para tanto é necessário ordenar quem faz o quê. Por meio de equipamentos, procedimentos, instruções operacionais, sinalizações, treinamentos, são definidas as regras e os controles sobre os aspectos e perigos levantados. É claro, é preciso conscientizar todos os colaboradores para que participem ativamente desse sistema.

**CHECAR** – Quando o Sistema estiver sendo implementado, é preciso checar se está tudo de acordo com o proposto. Isto é feito medindo e monitorando o desempenho ambiental, realizando inspeções e auditorias periódicas.

**ATUAR** – Se ocorrerem não-conformidades reais ou potenciais, é preciso tomar ações corretivas e preventivas. Nesta fase, os níveis gerenciais irão avaliar se os resultados foram atingidos.

Emissões e Efluentes

A IPEL trata de forma planejada as potenciais fontes de impacto no meio ambiente e investe continuamente em tecnologias de proteção da natureza. Com modernos sistemas de Tratamento de Efluentes e reaproveitamento de cerca de 35% das águas que utiliza, reafirma seu compromisso em buscar soluções sustentáveis para as suas atividades. Diante desta preocupação, a Ipel, realiza uma transparente relação entre ela e o Meio Ambiente, todas as águas residuais após o tratamento passam por um processo de recirculação e por forma de aletas em fibras, parte dela é devolvida ao rio com um percentual de 92,14% em eficiência de tratamento.

Co-produtos e Resíduos

A IPEL busca alternativas inteligentes e sustentáveis para o aproveitamento de coprodutos gerados durante a produção do papel. Isso é feito por meio de diversas iniciativas, como a identificação de oportunidades de reciclagem no próprio processo produtivo do papel, o desenvolvimento de análises em parcerias com universidades, entidades de pesquisa e indústrias, além de melhorias internas no beneficiamento dos coprodutos para viabilizar a reciclagem. Desde 2007, a IPEL ampliou o nível de reaproveitamento de seus coprodutos, contribuindo para a conservação de recursos naturais. O índice de reaproveitamento desses materiais, que considera o volume de resíduos reaproveitados por distintos segmentos da economia e do próprio setor do papel, chegou a uma eficiência de 86,23%. No exercício, um dos destaques foi o início da reciclagem de 100% do resíduo de celulose, para a confecção de blocos cerâmicos, junto a empresa Cerâmica Princesa da cidade de Rio do Sul. Em 2011, foram iniciados estudos de viabilidade para aplicar o projeto de compostagem na reutilização do Lodo Biológico resultante do processo de tratamento de efluentes para uso no plantio de mudas nativas como um recurso social. Todo o processo de transporte, armazenamento e comercialização de coprodutos atende aos requisitos legais e da Política de Meio Ambiente da IPEL

Educação Ambiental

A IPEL realiza permanentemente palestras, treinamentos e campanhas de conscientização ambiental para colaboradores, instituições de ensino, etc. Anualmente entre os dias 3 e 7 de junho, a IPEL realiza dentro de suas dependências a SIMA – Semana Interna do Meio Ambiente. O projeto conta com a participação dos colaboradores e de escolas públicas e privadas da região onde está localizada a empresa.

Projetos

Relatório / Tratamento

## Palestras / Treinamentos

## Abrangência:

Indaial e região.

## Objetivos:

Contribuir para a disseminação e a criação da consciência socioambiental de crianças e jovens em fase escolar.

## Resultados:

Mais de 2.500 alunos beneficiados desde 2009, com aulas e oficinas sobre educação socioambiental ministradas por monitores e professores.

Escola Amiga do Meio Ambiente “ E.B.M. Encano Baixo Rudolfo Alfarth.

Furb. Uniasselvi

## Abrangência:

Indaial e região.

## Objetivos:

Contribuir para a melhoria nas questões das atividades diárias socioambientais de crianças em fase escolar.

## Resultados:

Mais de 1.800 alunos beneficiados desde 2009, áreas externas, banheiros, salas de aula, pátios.

Parcerias:, Scharles ME, Reciclagem Saturno, Cerâmica Princesa, Portonave, Prefeitura Municipal de Indaial ( secretaria da Educação, Secretaria Ambiental).

## Abrangência:

Indaial, Rio do Sul, Blumenau, Pomerode, Navegantes.

## Objetivos:

Reciclagem e revitalização de áreas degradadas em função das ações naturais climáticas.

## Resultados:

Reaproveitamento de resíduos para a reciclagem. Plantio de espécies entre nativas e frutíferas em áreas de conservação.

## Projeto Bloco Cerâmico

## Abrangência:

Indaial, Rio do Sul.

## Objetivos:

Reciclagem do lodo primário de celulose, na confecção de tijolos.

## Resultados:

Reaproveitamento de resíduos de celulose, com a finalidade de evitar contaminação do lençol freático e impactos ambientais.

## Sociedade

A IPEL acredita que o fortalecimento da sociedade é fundamental para o crescimento de seus negócios e para o desenvolvimento sustentável das regiões em que opera. Por isso, tem construído ao longo de sua história, uma prática permanente da responsabilidade social integrada por toda a organização. Os princípios estão presentes nas atitudes dos seus colaboradores, que seguem valores éticos, buscam um absoluto profissionalismo no ambiente de trabalho e como cidadãos, contribuem de forma efetiva com a busca de soluções para os desafios da sustentabilidade. Da mesma forma, está presente na sua atuação por meio de relações éticas e duradouras com clientes, fornecedores, colaboradores, acionistas, governos, empresas e organizações públicas, visando maior competitividade, desenvolvimento social e respeito ao meio ambiente. Com o direcionamento responsável por suas políticas e diretrizes de responsabilidade social, a IPEL desenvolve programas sociais e parcerias com entidades representativas da sociedade, orientada por focos específicos de atuação: Educação, Qualidade em Gestão e Mobilização Solidária. A IPEL contribui para a qualidade na educação formal, por meio de programas que busquem a melhoria de gestão das instituições de ensino público, a capacitação dos educadores e o desenvolvimento de estudantes.

## Reciclagem

## Centro de Controle Ambiental

A IPEL possui uma extensa área de processos de reciclagem, provenientes dos processos de fabricação de papéis. O recolhimento é realizado através de caminhão poli guindaste, e encaminhados a reciclagem. Beneficiados, separados e encaminhados a outras empresas para a produção de subprodutos, bem como a aterros municipais, quando estes já não o fazem parte de um novo processo.

**P12** O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não

---

**P13** Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.)

Não houve problemas ambientais identificados.

---

**P14** Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.)

Não houve problemas ambientais identificados.

---

**P15** Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.)

O projeto deu início em 2008, com o título de “Escola Amiga do Meio Ambiente”, e em 2015, passou a se chamar “Sustentabilidade na Educação”. O motivo pelo qual houve esta modificação, foi que até 2014, a Ipel atendia apenas uma Instituição de Ensino por ano, no entanto devido a demanda e a repercussão que o projeto obteve em 2015, houve-se a necessidade desta modificação, pois começamos a atender até 4 instituições por ano. O objetivo do projeto, visa levar até aos alunos e acadêmicos a educação ambiental por meio de visitas e projetos ambientais dentro e fora da organização. A estrutura que a organização apresenta para este projeto é um viveiro de mudas, onde são cultivadas várias espécies da mata nativa, frutíferas, ornamentais e mudas para hortas escolares, uma estação de tratamento, onde se faz o controle no tratamento de efluentes pós consumo na produção e uma central de triagem, onde são realizados trabalhos de reciclagem e aulas de como separar os resíduos conforme sua especificação. No viveiro de mudas os alunos e acadêmicos, aprendem a realizar a hidratação das sementes a serem plantadas, controle de qualidade, o plantio em sistema de berçário, a germinação, a qualidade da muda por meio de estudos das raízes, fistulas e caule, a transferência destas para o desenvolvimento e acompanhamento, o crescimento e observação quanto a saúde da planta, a transferência depois de desenvolvida para o estágio de rustificação, ou seja, plantio direto. Outro ponto importante é o uso das mudas nativas, na recuperação de áreas degradadas e ou recuperação de fontes naturais de água. Observando as fotos abaixo, um detalhe no desenvolvimento das mudas é que durante todo o processo, elas são plantadas em copos plásticos descartáveis, estes reutilizados por meio da reciclagem na central de triagem. A média de mudas cultivadas em viveiro, muda conforme a época de floração e frutificação de cada espécie, parte das sementes coletadas na região, são separadas e levadas a um banco de sementes para serem germinadas em outras épocas conforme a necessidade do projeto. No cultivo das sementes são utilizados dois modelos de compostagem, desenvolvidas também pelos alunos e acadêmicos, o primeiro é um substrato natural, feito através de terra, galhos secos, folhas e materiais orgânicos diversos, este usado apenas em mudas de hortas, frutíferas e ornamentais, e uma outra feita por meio de uma mistura de lodo biológico e cinza da caldeira que é específica no uso de plantas nativas, esta realizada por meio de estudos de impacto ambiental e com licença ambiental. As mudas cultivadas também servem para expandir a educação ambiental entre os colaboradores da organização, a distribuição é feita nas datas comemorativas, dia da árvore, dia da água, semana do meio ambiente, etc. Outro momento importante do projeto, é o tratamento de águas residuais, oriundas da fabricação de papel, os alunos e acadêmicos conhecem o sistema de tratamento de efluentes da Ipel, e de que maneira devemos tratar a água e o que fazer com ela depois de tratada. Parte do tratamento retorna para a bacia com até 99 % de eficiência, outra parte é trabalhada em projeto para o reuso, utilizando na irrigação das mudas, lavagem de calçadas, e retorno ao processo produtivo. A educação ambiental com alunos e acadêmicos, também faz uso de uma central de triagem, realizando projetos com os mais variados resíduos, metal, papel, papelão, plástico, etc., desenvolvem a reciclagem e o reaproveitamento destes em coprocessamentos onde boa parte retorna ao processo produtivo. A utilização de alguns resíduos na transformação de objetos de uso comum, como bambonas e latões para lixeiras e ou floreiras. O projeto de Educação Ambiental, estende-se também para áreas externas da organização, chegando dentro das instituições de ensino, compartilhando as informações entre alunos, acadêmicos, professores e os pais. Assumimos a responsabilidade de trabalhar em praticamente todas as áreas da instituição seja ela de acessibilidade, esporte, educacional, comunicativa, etc. Importante citar que os projetos primeiramente são apresentados as secretarias de educação e aos órgãos competentes, assim sendo aprovados por estes, depois são colocados em prática. Até o momento, todos os projetos de educação ambiental elaborados pela Ipel, obtiveram uma excelente aprovação por parte das instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, muitos dos alunos e acadêmicos que fazem parte destes, são selecionados a fazerem parte da organização, seja como menor aprendiz ou colaborador. A maneira pela qual a Ipel trabalha neste projeto, é poder oferecer uma melhor qualidade de vida as crianças e jovens em idade de aprendizagem, oferecendo a eles a oportunidade de aprender e utilizar métodos na preservação ambiental. Muitos foram os resultados obtidos, mas nenhum melhor do que olhar uma criança ou um jovem com um sorriso largo entre os lábios feliz em poder trabalhar em algo que lhe motiva a fazer. Esta sim é a melhor maneira de concluir 100% de nossos objetivos.

**P16** Quais foram os resultados alcançados com o projeto? (Máx. 4.000 caracteres.)

Este projeto alcançou por meio de educação ambiental até o momento mais de 12 instituições de ensino e continua sendo primordial para o desenvolvimento sustentável de alunos e acadêmicos no que diz respeito a preservação ambiental.

**P17** Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Ipel

Página 4 : Indicadores numéricos do projeto participante:

**P18** Data de início do projeto: (Ex.: 01/02/2012)

01/02/2008

**P19** O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descreva a data do término dele: (Ex.: 31/12/2017)

sim, por tempo indeterminado

**P20** Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 25º Prêmio Expressão de Ecologia: (Use somente o valor numérico. Ex.: 25.868,52.)

R\$ 32.000,00

**P21** Número de pessoas que participaram do projeto: (Use somente o valor numérico. Ex: 10.868.)

Voluntárias	<b>70</b>
Remuneradas	<b>14</b>

**P22** Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (Use somente o valor numérico. Ex.: 5.850.)

Pessoas	<b>Imensurável</b>
Famílias	<b>Imensurável</b>
Animais	<b>Imensurável</b>
Espécies	<b>Imensurável</b>

**P23** Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	<b>5.600 Árvores plantadas</b>
Resultado 2	<b>12.000 Mudas distribuídas</b>
Resultado 3	<b>17.600 copos plásticos reaproveitados</b>
Resultado 4	<b>80 metros cúbicos de água reutilizados por dia</b>